

TRABALHANDO ÉTICA E MORAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

BRAGA, Mariana Cavalcante² (mariih_braga@hotmail.com); **SILVA, Luana Maria**¹ (Ma.rialuana@hotmail.com); **COSTA, Jaqueline Batista de Oliveira**³ (jakbatista15@gmail.com);

¹; Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados; Bolsistas do Programa de Educação Tutorial- PET

² Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados; Bolsista do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/UFGD

³ Docente do curso de Psicologia da UFGD e coordenadora do subprojeto PIBID – Psicologia; PIBID/UFGD;

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência vivenciado por acadêmicas graduandas em Psicologia na modalidade licenciatura durante o estágio de formação de professores da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD (MS). O estágio foi realizado na Escola Estadual Floriano Viegas Machado, localizada na cidade de Dourados com a turma do 8º ano do ensino fundamental, no turno vespertino, composta por 34 alunos. A escolha do tema da aula resultou das observações realizadas e após conversarmos com os professores sobre suas demandas; assim, escolhemos trabalhar com o tema: “Ética e Moral”. A aula teve como objetivo discutir a necessidade de se construir um ambiente favorável ao desenvolvimento integral dos alunos refletindo acerca das relações interpessoais e conduta em sala de aula. A metodologia de trabalho adotada para discutir essa temática utilizou de recursos didáticos diferentes dos convencionais, aos quais os alunos já estavam acostumados em sala de aula. Nesse sentido, foram realizadas dinâmicas de grupo e roda de conversa. A aula iniciou com a exposição dos conceitos de moral e ética. Com intuito de facilitarmos a compreensão desses conceitos, lançamos mão de exemplos de comportamentos moral, imoral, ético e antiéticos; logo após aplicamos uma dinâmica com balas, nas quais haviam sido coladas frases com situações éticas, antiéticas, morais ou imorais. Desta forma, buscamos ilustrar e explorar, de uma maneira lúdica, comportamentos recorrentes que, muitas vezes, são executados sem uma reflexão ética ou moral. Adaptando a linguagem, para o público alvo, promovemos debates sobre as atitudes dos estudantes dentro de sala de aula que, de alguma forma, comprometia a harmonia do ambiente escolar; na segunda dinâmica realizada foi solicitado que cada aluno escolhesse um colega da turma e escrevesse em um papel o que ele gostaria que o colega fizesse para a turma e em seguida lesse em voz alta. Porém, logo após escolher e ler, na verdade que deveria fazer o que foi escrito era a própria pessoa que propôs. Os resultados dessa aula foram bastante interessantes, pois embora a sala fosse considerada problemática, pelos os professores, esta foi capaz de reconhecer e aprender sobre um assunto importante para a melhoria não só do convívio em sala de aula, mas como em sociedade. Muitos alunos não sabiam que algumas de suas atitudes eram consideradas imorais para outras pessoas, por se tratar de algo cultural. Acredita-se que aulas que envolvam conteúdos diferenciados seja uma oportunidade para os alunos exporem suas ideias e aprender não apenas conteúdos da base curricular, mas que também possa ajudar no desenvolvimento da autonomia e cidadania.

Palavras-chave: Psicologia. Ética. Moral.

Agradecimentos: À UFGD, pela formação em licenciatura pelo curso de Psicologia.